

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ Subdirector: CARLOS NUNO VAZ
Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ANO XXX - N.º 585 - Melgaço, 1 de Abril de 1976 Tip. Augusto Costa & C.a, L.da - Telex. 22455 - Braga

Eleições à porta

No próximo dia 25 deste mês temos eleições para a Assembleia Legislativa que passará a chamar-se Assembleia da República.

Sendo Assembleia Legislativa cabe-lhe a função de fazer as leis. Só isto diz da importância da Assembleia e, portanto, das eleições que vão escolher os deputados que a hão-de constituir.

A primeira decisão a tomar é, pois, esta: *ninguém ficará em casa no próximo dia 25, pois iremos, todos, lançar o nosso voto nas urnas.*

Nas últimas eleições gerais e que foram para a Assembleia Constituinte, o país votou, fundamentalmente, contra o comunismo. Nacionais e estrangeiros reconheceram-no. Até o próprio membro do Partido Comunista Português que no dia 25 de Abril, à noite, falou à Televisão se mostrou surpreendido com a votação baixa que o partido havia conseguido.

* * *

Nas eleições do ano passado, o Movimento Democrático Português também concorreu às urnas, às eleições, e ficou mais baixo do que o Partido Comunista.

Qual a razão?
O eleitorado apercebeu-se de que o MDP/CDE era uma muleta do Partido Comunista, o qual vinha, sem este rótulo de comunista, à província a ver se enganava o eleitorado, e não o conseguiu.

Nestas eleições não concorre e deixou de ser partido. Mas não concorre para não enfraquecer as esquerdas. Neste caso esquerdas significam, comunismo. Não admira, pois, que elementos do Movimento Democrático Português agora se candidatem, como independentes, pelo Partido Comunista Português.

* * *

Álvaro Cunhal, Secretário do Partido Comunista Português, no Congresso do partido no dia 14 de Março e em vários comícios, tem defendido o seguinte:

- que a Direita está a avançar;
- que só a união das Esquerdas pode deter o avanço das direitas;
- que as direitas são o Partido Popular Democrático (PPD) e o Centro Democrático Social (CDS);
- que o partido Socialista se devia unir aos comunistas para engrossar as esquerdas contra as direitas.

Para Álvaro Cunhal e seus colegas do Partido Comunista, *os das direitas são todos aqueles que não são comunistas.*

* * *

Convém reparar numa coisa aliás muito clara: para os comunistas, tudo o que eles fazem — assaltos, roubos, prisões, ocupações, etc. — é bom; e tudo o que fazem os que apelidam de direitas — soltar da cadeia os Pides, injustamente presos, protestar contra as ocupações ilegais de terras e de casas, por na rua os oficiais dignos indevidamente presos, etc. — tudo isto é mau. Porque assim fazem é que o País os rejeitou já nas urnas no ano passado.

* * *

Segundo informações de militares, aliás do Conselho da Revolução, e do relatório dos acontecimentos da revolta de 25 de Novembro, os comunistas, depois do 11 de Março quiseram tomar conta do poder pela força. É por isso que todos aguardamos o julgamento dos implicados no 25 de Novembro para sabermos toda a verdade.

Aliás Álvaro Cunhal teve o arrojo de dizer que em Portugal nunca haveria Assembleia Legislativa,

Ora as próximas eleições são para a Assembleia Legislativa...

É preciso que todos os portugueses se informem bem acerca daqueles em quem vão votar. Convém medir bem a responsabilidade do voto.

JÚLIO VAZ

Ameaçado o Turismo e a vida do Alto Minho?

A notícia de que se ia instalar uma fábrica de Celulose, junto ao rio Minho, frente a Monção, provocou reacção não só na Galiza mas também em Portugal.

O primeiro a reagir foi o Presidente da Comissão Administrativa de Monção, sr. José Rodrigues Samarão que enviou a quem de direito a seguinte exposição:

Ex.mo Senhor Governador Civil
VIANA DO CASTELO

A notícia veio de chofre. Caiu na minha mesa sob a forma de jornal: o «Faro de Vigo» publica-a. Dá-lhe todo o relevo. Critica-a, insurge-se e espalha aos quatro ventos a má nova, de que se distingue já o embrião. Envio-o a V. Ex.ª.

Seria uma calamidade e ante nós passa todo um cortejo de surpresa, preocupação e incredulidade. Sim, incredulidade pois é inconcebível que nesta era ainda haja mentalidades que programem tal monstruosidade.

Fomos visitados pelo Sr. Alcaide do Ayuntamiento de Salvatierra de Miño, povo aqui

na nossa frente, apenas separados por essa maravilha da Natureza que é o rio Minho e suas margens.

Esta autoridade espanhola não esconde o seu espanto e tudo o mais da gravíssima ameaça que pesa precisamente sobre esse rio Minho.

Em Puenteareas pretende instalar-se um complexo fabril de celulose. E é aqui que começa

todo o drama, lá e cá. De Espanha — ao que relata a Imprensa — sabe-se das maiores dificuldades que houve para esta montagem. A sua localização só parou ao encontrar campo favorável nesta Vila fronteiriça, a 13 kms. de nós. Nem a amarga experiência da fábrica instalada em Pontevedra os levou a rejeitar este empreendimento.

É que, segundo o denunciado pelos meios de comunicação e pelas Autoridades de Espanha, cujas regiões serão afectadas,

(Continua na 4.ª página)

Meditação Quaresmal

Carta de um jovem cristão morto na guerra civil do Líbano

«Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo:

Quando comecei a escrever este testamento, teria dito que era outra pessoa que falava em vez de mim. Toda a gente aqui, libaneses e residentes no Líbano, estão em perigo. Como eu sou um deles, eu pressinto que posso ser aprisionado ou morto na estrada que leva à minha aldeia de Nabha. E se este pressentimento se verificar, eu deixo uma palavra à minha família, aos jovens da minha aldeia e do meu

país. Eu direi à minha mãe e às minhas irmãs com toda a segurança: não estejais tristes ou, pelo menos, não choreis nem vos lamenteis exageradamente; esta minha falta, com efeito, sendo longa, é curta: nós encontrámo-nos emos na morada eterna do céu; lá é a alegria, e a tristeza seria estarmos separados. Mas não tenhais medo: a misericórdia de Deus reunir-nos-á a todos.

Eu tenho um só pedido a fazer-vos: perdoai, de todo o coração, aos que me matarem, pedi comigo que o meu sangue, mesmo se é dum pecador, sirva de remissão para o pecado do Líbano; que seja misturado com o de todas as vítimas que tombaram de todos os lados e de todas as confissões religiosas, oferecido como preço da paz, do amor e do entendimento que desapareceram deste país e até do mundo inteiro. Que a minha morte ensine aos homens a caridade; que Deus vos console, tome cuidado de vós e

(Continua na 4.ª página)

Correspondente de PENSO

Admiramos profundamente o bairrismo da nossa gente, sobressaindo, indubitavelmente, a gente de Penso.

Foram bastantes as pessoas que nos escreveram a chorar a morte de Norberto Vaz e de Henrique Garcia.

Hoje queremos transcrever a carta do nosso prezado assinante Pedro Lourenço Lopes, a quem pedimos desculpa de a havermos noticiado já e ainda a não termos publicado.

Olival Basto
Em 7 de Fevereiro de 1976.

Ex.º Senhor Director de «A Voz de Melgaço»

É com pesar que peço na caneta a fim de escrever algu-

mas palavras sobre o desaparecimento de mais um conterrâneo que acaba de deixar o convívio dos vivos. Chegado a casa passo vista ao vosso jornal e é com espanto que vejo o título «Correspondente de Penso». Assim o Henrique Garcia soube ser um exemplo da sua terra que é a nossa. Da minha criação, homem de trabalho, que sem sair do país que o viu nascer, conseguiu com cabeça e seus braços, fazer a sua casa, que é uma das boas de Penso. Falecido seu tio Norberto Vaz, procurou dentro das suas possibilidades dar-nos algumas notícias, poucas naturalmente, devido aos seus afazeres, pois além da

(Continua na 3.ª página)

Mensagem de Fátima

Devoção ao Imaculado Coração de Maria

Aproveitando as Comemorações do Cinquentenário das aparições de Nossa Senhora e de Jesus em Pontevedra, Espanha, no dia 10 de Dezembro de 1925 à Irmã Maria Lúcia, vidente de Nossa Senhora, vamos tentar, lançar a nível nacional, uma Campanha de

Devoção dos primeiros sábados, tão recomendada por Nossa Senhora, neste ano de 1976.

Para nós, portugueses, não podemos deixar despercebido este acontecimento histórico e sobrenatural. Disse Jesus à Irmã Lúcia,

quando estava em oração no seu quarto em Pontevedra:

— «Tem pena do Coração da Tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos lhe cravam,

(Continua na 4.ª página)

Ameaçado o Turismo e a vida do Alto Minho?

(Continuação da 1.ª página)

é para o rio Minho emergido o emissário que nele fará desaguar todo o caudal de toxidade mortífera produzida, diariamente, nesse complexo fabril. É uma vastíssima Zona, de lá e de cá, que ficará submetida a todas as emanações de pestilência que caracterizam esta indústria transformadora.

Não se contesta a sua utilidade e o progresso que leva à região.

Contesta-se, sim, a sua localização e, acima de tudo, a ideia que se denuncia como irrefletida, irresponsável e de um egoísmo sem limites na medida em que se desprende despreocupadamente das zonas e povos que vai atingir perigosamente.

Para nós — Monção — uma realidade destas teria repercussões e prejuízos incalculáveis.

Toda a riqueza piscícola do rio Minho — que é o pão de algumas centenas de famílias, por esta forma ameaçadas de o perder — desaparecerá em momentos, e toda a margem seria atingida e inutilizada pelos produtos tóxicos nela depositados. Deve considerar-se que o rio tem, todos os dias, um desequilíbrio de nível da ordem dos 2 metros que lhe é imposto pelas barragens.

Todas as populações ribeirinhas ficavam com os seus gados e rebanhos seriamente ameaçados pelo hábito genérico de os animais irem beber ao rio. Ante a situação, o mais pequeno descuido seria lançar os animais a uma morte certa.

Mas para nós — Monção — é o abastecimento de água domiciliária que mais rapidamente nos fere. Com efeito, as captações de abastecimento situam-se no rio e a água dele é elevada, por força motriz, para as estações de tratamento.

A verificar-se a instalação celulósica em causa, seria destruir uma obra de milhares de contos e, o que pior ainda, colocar-nos em crítica posição de abastecimento, já que não há conhecimento de águas suficientes, situação que vem de longe e que nos conduziu a adoptar o sistema actual. As mesmo tempo, seríamos também gravemente lesados, no nosso termalismo e toda a indústria hoteleira, que na quadra estival dele beneficia, se ressentiria fortemente.

É que as nascentes de águas térmicas situam-se, precisamente, no leito do rio Minho e a sua captação é feita na parte mais próxima da nossa margem.

Seria, igualmente, aniquilado todo um sistema, secular já, que vai ajudando a amparar a nossa magra economia.

Pensamos e solicitamos a V. Ex.ª Senhor Governador Civil, uma tomada de posição encimada pela figura prestigiosa de V. Ex.ª e acompanhada das Comissões Administrativas dos concelhos limitados pelo rio Minho que leve ao Governo, antes que seja tarde, o alarme destas populações que passaram à intranquilidade que provoca a incerteza.

Acerte, Sr. Governador, a minha respeitosa consideração. Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jesé Rodrigues Samarão

16 | 2 | 1976

Seguiu-se a Direcção da Casa do Minho, em Lisboa, que promoveu uma Mesa Redonda, na qual tomaram parte dois Secretários de Estado — o do Ambiente e da Indústria — alguns professores universitários, entre eles um norte-americano, e alguns ecologistas.

Também a Comissão Distrital do Partido Popular Democrático tomou posição e fê-lo nos seguintes termos:

«Esta Comissão Política Distrital foi alertada pela notícia da instalação de uma Celulose em Espanha junto ao rio Minho. Tem sido insistentemente solicitada a nossa intervenção, pois as consequências são sobejamente conhecidas para toda a população que vive nas zonas banhadas pelo rio Minho.

Com a prontidão necessária, conseguiu-se superiormente um contacto em Espanha a fim de se saber o que efectivamente se passa e diligenciar para que tal se não concretize. Para o efeito deslocam-se muito brevemente a Espanha vários elementos desta Comissão política. Oportunamente daremos o resultado destas conversações, convocando-se na altura uma conferência de imprensa na nossa sede.

Viana do Castelo, 10 de Março de 1976.

A Comissão Política Distrital

Anuncie em «A VOZ DE MELGAÇO»

Meditação Quaresmal

(Continuação da 1.ª página)

vos ajude na vida: não tenhais medo; eu não lamento absolutamente nada este mundo. O que me desgosta é que vós ides ficar tristes. Oraí, oraí, oraí e amai os vossos inimigos.

E ao meu país, eu digo: «As pessoas da mesma casa podem ter opiniões diferentes mas não se odeiam; podem zangar-se entre elas mas sem se tornarem adversários; discutir mas sem se matarem uma às outras. Lembrai-vos dos dias de compreensão e caridade; deixai cair os da cólera e do desacordo. Juntos nós comemos, bebemos, trabalhamos, juntos nós oramos ao Deus único, a todos. Ele nos dá a morte».

... é o pecado que nos cega. Cada um deve recorrer à oração segundo a sua crença e a sua consciência para que Deus suprima a cólera e para que os planos dos grandes deste mundo sejam reduzidos a pó sobre o solo deste país que não é obrigado a pagar com o sangue as maquinações deles...

No céu eu não estarei descansado enquanto durar esta situação no Líbano!

Fazei do meu funeral um dia de ordenação, não de enterro ou de tristeza.

Os jovens vão falar, mas isso não deve ter importância para vós. Se eles tivessem somente um pouco de piedade eles não se matariam uns aos outros e não deixariam que os lobos fossem melhores do que nós... Como eles se iludem!...

(Carta de Ghasibé Kayrouz, cristão do Líbano, de 22 anos, que se preparava para ser padre, morto na véspera do Natal).

Façam essa revolução

Nas cinco chagas de Cristo Olhem que eu tenho lesão... Se demoram não resisto Por Deus, acabem com isto Façam essa revolução.

Hoje a greve ferroviária, Amanhã a dos correios, A seguir a classe operária: E a CP solidária Enche a PC de receios...

Vem um diz: é à noitinha Outro: há festa e é d'arromba Vai revoltar-se a Marinha Temos molho em toda a linha. Catrapuz! 'stoirá uma bomba!

Pelo ar anda um mistério. Nos cafés diz-se em segredo: — Já caiu o Ministério, Isto agora é que está sério! E todos tremem de medo.

Venha ela; eu cá prefiro Porque esta vida consome. Ando nervoso, deliro... Qu'importa morrer dum tiro A quem vai morrer de fome?

(Do «Diário de Notícias» de 7 de Março de 1920)

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

Dr. Oliveiros Rodrigues

ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

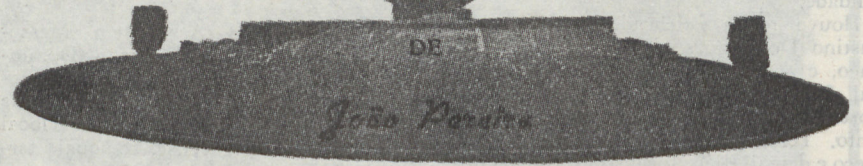
Almoços — Jantares Tratamento familiar Salas para excursões Higiene — Asseio

Quartos com apartamento e os restantes com água quente e fria vistas para Espanha e Rio Minho

Pensão

Central

Classificada em 2.ª classe pela sua situação turística e aprovada pelo S. N. I. UMA DAS MELHORES DE MONÇÃO E COM QUARTOS ANEXOS



PRAÇA DEU-LA-DEU

TELEFONE 52314

MONÇÃO

Mensagem de Fátima

(Continuação da 1.ª página)

sem haver quem faça um acto de reparação para os tirar».

Depois foi a vez da SS. Virgem: — «Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, vem-me consolar e diz que, a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada comunhão, rezarem o terço e me fizerem quinze minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de Me desagravarem, Eu prometo assistir-lhe, na hora da morte, com todas as graças necessárias à sua salvação».

Portugal, até ao presente, ainda não deu uma resposta satisfatória ao pedido do Alto. A última estatística, diz-nos que uma minoria de Portugueses, fazem os cinco primeiros sábados.

Países há, em que esta devoção é muito vivida.

Não podemos esquecer a resposta dada por Nossa Senhora à Lúcia, logo nas primeiras aparições, após o pedido para que os levasse para o Céu:

— «A Jacinta e ao Francisco, dentro em breve os venho buscar. Tu ficarás mais algum tempo no mundo, para espalhar a devoção ao Meu Imaculado Coração. O motivo por que Lúcia ficou no mundo e continua ainda, é para divulgar a Devoção ao Imaculado Coração de Maria. Isto foi confirmado em várias aparições posteriores à de Fátima.

O que Nossa Senhora pretende, através desta devoção, é realizar em nós a Sua maternidade divina, de forma a podermos afirmar como S. Paulo: «Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim».

Presentemente verifica-se um desejo imenso em muitos sacerdotes e leigos, de viverem esta devoção tão simples na sua estrutura, mas tão rica de espiritualidade.

A Campanha está a ser aceite em muitas zonas do País. Muitos

sacerdotes e leigos, não só se preocupam em vivê-la nas suas Paróquias, como ainda procuram divulgá-la por outras partes.

O Céu, nesta hora, está atento ao sacrifício heróico de tantos sacerdotes que nesses dias se sentam no confessional, para atender os penitentes.

Verifica-se que Nossa Senhora está a agregar à Sua volta, um grupo de almas, para apressar aquilo que predisse em Fátima:

«Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará».

A vivência desta devoção vai exigir aos sacerdotes, um sacrifício bastante grande. Porém, estamos certos que o Céu vai colaborar como nunca, para nos ajudar, a concretizar esta Campanha.

Por ela podemos alcançar uma renovação da Igreja em Portugal, pois Maria é a Mãe desta Igreja e como tal, tem poder para transformar os corações, de forma a vivermos melhor o Mandamento do Amor, levando-nos a amar a todos como irmãos, e a Deus como Senhor, a quem tudo pertence e de quem tudo depende.

A devoção ao Imaculado Coração de Maria, não é uma devoção de beatice ou infertilidade.

Sendo bem compreendida e vivida, leva-nos a concretizar na vida, a Penitência que Nossa Senhora pediu em Fátima. O cumprimento do dever de estado de cada pessoa. Isto foi dito por Jesus à Irmã Maria Lúcia:

«A penitência que minha Mãe pediu em Fátima, é o cumprimento do dever de estado de cada pessoa».

É uma devoção com dinamismo suficiente para levar as pessoas ao cumprimento do seu dever.

Qualquer informação pode ser dirigido à Secretaria do Santuário, para o Padre Manuel de Sousa Antunes, telefone 97280, Fátima.

Assine e Anuncie em

«A Voz de Melgaço»

Pensão Restaurante FLOR DO MINHO

(O 27)

Proprietário: Joaquim Dantas

Tratamento familiar, com o máximo respeito.

Papas de sarrabulho, aos sábados, à moda de Angola.

O prestígio desta casa, que durante bastante tempo deixou muito a desejar, foi finalmente restabelecido graças à nova gerência.

Telefone: 42340 — MELGAÇO

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 80\$00 — Avença - Quinzendário — Estrangeiro: 160\$00; Avião: 200\$00

1 ABRIL 1976